

Poster (Painel)

353-2

Criação de uma cartilha de orientação ambulatorial pré e pós-operatória

Autor(es):

Rita de Cássia Borges de Oliveira¹, Carolina Tomarini Caputo¹, Mariana Moreno Delgado¹, Tamiris Cristina Cordeiro Orioli¹, Victor Arayama Cruz¹, Rafaela Cristina Gomes Machado¹¹ USP - Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

Resumo:

INTRODUÇÃO

A educação pré-operatória mostra-se de extrema importância para reduzir o risco de complicações pós-operatórias, permite também ao indivíduo desempenhar um papel ativo em sua recuperação e auxílio no controle das necessidades de cuidado no período perioperatório, oportunizando o paciente a assimilar a informação, fazer perguntas e compreender melhor o processo cirúrgico. É necessário que a orientação e o ensino deste paciente tenham início previamente à cirurgia, durante a consulta ambulatorial.

OBJETIVOS

Construção de um programa de educação pré-operatória, voltado para pacientes cirúrgicos atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no ambulatório de cirurgia de um hospital universitário.

MÉTODO

Na primeira etapa para a construção da Cartilha foi realizado um levantamento bibliográfico sobre orientação pré-operatória, educação ao paciente quanto a necessidade de jejum, exames, medidas de prevenção de infecção de sítio cirúrgico, medicações, instruções de segurança ao paciente e cirurgia segura, além do preparo corporal, documentos, acompanhante, vestimenta adequada. Já a orientação pós-operatória teve o enfoque para a orientação e educação do paciente quanto a necessidade de curativo, drenos, higiene, repouso, alimentação, retornos médicos, dúvidas por parte dos pacientes. Foram também coletados dados sobre cirurgias realizadas com maior frequência no serviço de saúde onde será realizada a pesquisa, e estas foram selecionadas.

RESULTADOS

A partir do levantamento bibliográfico juntamente com o levantamento no Hospital Universitário, os procedimentos cirúrgicos mais realizados foram selecionados para fazer parte da Cartilha: colecistectomia videolaparoscópica; hernia incisional; hernia epigástrica; hernia inguinal; hemorroidectomia; facectomia; septoplastia; adenoidectomia e amigdalectomia.

CONCLUSÃO

: Ao fim desta etapa inicial do projeto, com o levantamento dos procedimentos cirúrgicos realizados com maior frequência e através das informações colhidas com a equipe de profissionais da área de enfermagem perioperatória da instituição, pode-se notar que são coerentes com as cirurgias mais realizadas no Sistema Único de Saúde. Em 2016, mais de 16 milhões de cirurgias eletivas foram realizadas, dentre os procedimentos realizados estão, em primeiro lugar a cesariana, seguida de tratamentos cirúrgicos para catarata, hernioplastias, colecistectomias, tratamentos cirúrgicos de varizes, amigdalectomias, entre outros procedimentos com menores demandas, ressaltando a importância das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), que se deve ao impacto da mudança do perfil epidemiológico devido a transição demográfica da população. Essas informações nortearam o processo de pesquisa e início de elaboração da Cartilha, a qual constará orientações sobre como a cirurgia será realizada, informações essenciais para os cuidados pré e pós-operatórios, que nem sempre são memorizados durante a estadia hospitalar, servindo de material de consulta, reafirmando as orientações oferecidas e as situações esperadas, estimulando autocuidado e autonomia do indivíduo e família envolvidos na intervenção cirúrgica.

Vale ressaltar que após a construção da Cartilha, esta será oferecida à Instituição, que usará como instrumento de orientação ao paciente, assim como será distribuída aos pacientes pré cirúrgicos do ambulatório do Hospital Universitário.

Palavras-chave:

Período pós-operatório, Perioperative Nursing, Período pré-operatório, Educação em saúde